



Piccole Suore Missionarie della Carità
(Opera Don Orione)
Casa generale
Via Monte Acero, 5 – 00141 Roma
www.suoredonorione.org



Prot. MG 20 /23

Objeto: apresentação e entrada em vigor dos Atos do XIII CG

Queridas Irmãs!

Na solenidade da Assunção da Virgem Maria ao Céu, tão querida por todas nós, neste dia em que muitas de nós entregamos a nossa vida a Deus através da profissão dos votos religiosos e, como Maria, nós decidimos colaborar livremente ao seu Projeto de salvação, venho a cada uma apresentar o documento dos **Atos do XIII Capítulo Geral** e anunciar a data de entrada em vigor: **dia 29 de agosto de 2023, festa de Nossa Senhora da Guarda**.

“Hoje pedimos a Nossa Senhora...”

Das mãos de Maria, que continuamente nos protege e guarda em nós o dom do batismo e da consagração religiosa, todos nós receberemos este precioso texto que acompanhará a vida de nosso Instituto nos próximos seis anos.

Dom Orione, escrevendo da América para a festa da Madonna della Guardia, encorajava seus filhos e filhas a "pedir a Nossa Senhora" o dom de "morrer para nós mesmos e viver para Cristo" e fazer de nossa vida um dom agradável a Deus e aos homens:

“Avante, avante para fazer o bem, ó meus filhos, sempre avante, mesmo que seja para ignem et aquam! Avante cantando, sempre com os olhos e o coração em Deus.- Amemos a todos! Façamos sempre o bem, e façamos o bem a todos, permanecendo humildes e fiéis aos pés da Santa Igreja de Roma, Mãe e Mestra. Isto, ó meus filhos, peçamos hoje a Nossa Senhora: morrer para nós mesmos para viver para Cristo: viver a caridade de Cristo, fazer da vida um holocausto de amor a Deus e aos homens, nas mãos de Maria, nossa Mãe e nossa celeste Fundadora" (Scritti, 91,281).

A Ela, a Maria Santíssima, confiamos a nossa vocação e o desejo de viver o nosso novo sexênio segundo as indicações que recebemos nos Atos do XIII Capítulo Geral.

“Capítulo, um forte momento de diálogo entre vocês e com o Espírito Santo”

Assim escreveu o Papa Francisco na mensagem dirigida às participantes do XIII Capítulo Geral. De fato, foi um tempo forte de diálogo desde os primeiros passos propostos à Congregação pelo anterior Conselho Geral.

O Papa continua a dizer-nos que é preciso sair deste “tempo forte”, renovadas “no coração mais do que nas iniciativas e estruturas”. O Espírito nos impulsiona à renovação do coração.

Sabemos que a Pequena Obra da Divina Providência, que hoje chamamos Família Carismática Orionita, foi suscitada pelo Espírito Santo para participar ativamente do plano de Deus para renovar toda a humanidade em Cristo. Só o coração em contínua renovação pode concebê-lo e realizá-lo. Dom Orione, coração apaixonado por Cristo, sentia-o fortemente e transmitia a esperança da vitória: "Abre-se uma nova era: uma era de fé, de justiça e de amor pela humanidade nos braços maternos da Santa Igreja de Cristo, uma e verdadeira! (...) ...e a humanidade, renovada em Cristo, aguardará o aceno divino para um novo caminho!" (Scritti, 114,262).

Esta é a nossa finalidade última que nos impulsiona a aceitar os Atos e, com um coração continuamente renovado, a realizar o *"passo possível"* para nós hoje.

Sabemos que a humanidade está em um momento particularmente delicado. O velho sistema do mundo está morrendo e o novo, humildemente, está nascendo redimido pelo sangue de Cristo: *"O Sangue que Cristo derramou na terra é a semente de uma nova humanidade cujo caráter e vida é e deve ser o amor de Deus e dos homens; sem qualquer consideração a si mesmo. É necessário que esta nova humanidade cresça, se multiplique e corra como um gigante pelos caminhos de Deus, preencha a terra aderindo a verdade para dar vida a todos. Todos conectados novamente a Jesus Cristo"* (Scritti, 111,99).

Este é o nosso desafio: renovar o coração, viver Cristo e *"reconectar tudo"* a Ele. Este processo iniciático acontecerá em cada uma de nós enquanto o permitirmos. O trabalho pessoal é fundamental neste caminho.

Com efeito, nos quatro núcleos temáticos dos Atos: *"Paixão por Cristo e pela humanidade"*, *"Profecia de fraternidade e comunhão"*, *"Ardor missionário e profecia para os desafios do mundo"* e *"Família carismática"*, nas Linhas de ação e nas propostas concretas de atuação, encontraremos o incentivo para o trabalho a nível pessoal, porque sabemos que a mudança depende da conversão do coração e só assim poderá realizar-se *"nas iniciativas e nas estruturas"*.

Os textos básicos para reforçar a nossa identidade

Neste sexênio temos como presente a edição renovada das Constituições e das Normas gerais, textos que, se estudados e meditados, nos permitem compreender e viver mais profundamente nossa identidade carismática. Finalmente, Temos, finalmente, publicado, também o livro sobre a *"Espiritualidade das Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade. Identidade-Comunhão-Missão"*, que nos ajudará a viver a nossa vocação no contexto da Igreja comunhão, Igreja em caminho sinodal.

E então, as 11 Linhas de ação e as 14 Decisões sobre outros argumentos, essas são uma voz clara do Espírito Santo para viver hoje nossa missão de maneira mais encarnada, *"para ser uma Congregação samaritana através do testemunho profético de um novo modo de fazer, de agir e de viver"*.

Nestes Atos há uma atenção particular à Formação, para ser mulheres consagradas com uma forte *"sensibilidade evangélica"*, alegres testemunhas da caridade de Cristo; à qualidade da nossa vida de oração e vida fraterna em comunidade: *"ser mulheres, irmãs e mães para construir comunidades saudáveis e sanadoras"*; à nossa missionariedade para ser *"missionários do coração samaritano"*; às Irmãs Sacramentinas e sua nova configuração integrada às missionárias; às nossas Irmãs idosas e doentes; aos nossos pais idosos ou doentes; aos jovens para que estejam no centro da nossa missão; às mídias digitais; ao campo da economia e administração; à comunhão na Família carismática, etc. Todos os textos são muito importantes e manifestam aquilo que Deus espera de nós hoje por meio do discernimento congregacional.

Uma luz particular provém também do discurso do Papa Francisco, que nos encorajou fortemente a cuidar da união com Deus, dos vínculos fraternos e do serviço aos mais necessitados com estilo materno: *"As casas de vocês e os locais de serviço sejam repletos de calor materno!"*.

Em cada Província, Delegação e Vice-Delegação se realize uma Celebração especial para a entrega deste Documento e se organize um momento formativo para a apresentação e conhecimento das Linhas de Ação e Decisões presentes nos Atos do XIII Capítulo Geral.

As Decisões do Capítulo serão posteriormente objeto de discernimento e de concretização nas *Assembleias de planejamento* a serem realizadas até o final de fevereiro de 2024; em breve receberão minha carta de convocação para tais Assembleias com as datas para cada Província, Delegação e Vice-Delegação e algumas orientações metodológicas conforme Decisão 2, n. 99 dos Atos.

A Maria, dócil às inspirações do Espírito Santo, Mãe por excelência e boa samaritana para a humanidade, confiamos o caminho do novo sexênio há pouco iniciado. Protegidas e guiadas por Ela, podemos esperar responder com audácia aos novos desafios que se apresentam em nosso caminho. Com Dom Orione e confiantes na sua intercessão dizemos: "*Caritas Christi urget nos!*"

Também em nome das Conselheiras Gerais, saúdo a todos e desejo um bom caminho pessoal e comunitário e confio à oração de vocês o serviço e a vida do novo Conselho Geral.

Da coirmã,



Sr. M. Alicja Kędziora
Sr M. Alicja Kędziora
Superiora geral

Tortona, Casa Mãe, 15 de agosto de 2023.
Solenidade da Assunção de Maria ao Céu.